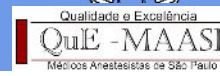


# Programa de Compliance

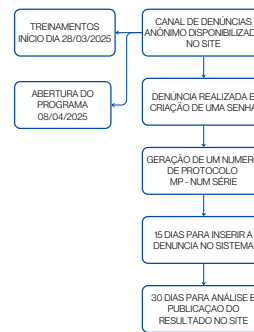


VISÃO GERAL

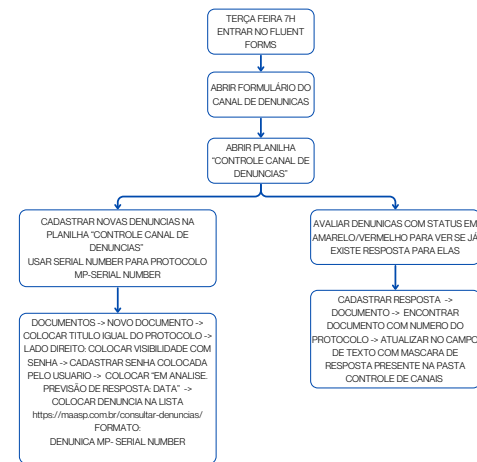
SUPORTE NECESSÁRIO

OBJETIVOS	COMPOSIÇÃO	Responsável
<p><b>1. Garantia da Conformidade Regulatória</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar que a empresa e seus profissionais cumpram as normas do Conselho Federal de Medicina (CFM), ANVISA, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais regulamentações aplicáveis.</li> <li>Reduzir riscos de penalidades legais e sanções regulatórias.</li> </ul> <p><b>2. Promoção da Ética e Transparência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definir padrões de conduta profissional para anestesiologistas e equipe, prevenindo práticas antéticas.</li> <li>Garantir relacionamento transparente com hospitais, pacientes, fornecedores e indústria farmacêutica.</li> </ul> <p><b>3. Mitigação de Riscos e Segurança do Paciente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenir erros anestésicos, garantindo a adoção de boas práticas e protocolos assistenciais.</li> <li>Reduzir riscos de conflitos de interesse, corrupção e infrações éticas.</li> </ul> <p><b>4. Proteção de Dados e Sigilo Médico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar diretrizes para armazenamento e compartilhamento seguro de informações de pacientes em conformidade com a LGPD.</li> <li>Capacitar os profissionais para evitar vazamento de dados sensíveis.</li> </ul> <p><b>5. Fortalecimento da Governança Corporativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criar políticas de compliance que promovam um ambiente seguro e confiável para colaboradores e parceiros.</li> <li>Estabelecer processos para monitoramento contínuo da conformidade e auditorias internas.</li> </ul> <p><b>6. Capacitação e Conscientização da Equipe</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Treinar os anestesiologistas e demais profissionais em ética, compliance e segurança do paciente.</li> <li>Realizar simulações de riscos clínicos e dilemas éticos para garantir que todos saibam como agir corretamente.</li> </ul> <p><b>7. Implementação de Canais de Denúncia e Gestão de Incidentes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar que colaboradores possam relatar irregularidades sem represálias, por meio de um canal de denúncias seguro.</li> <li>Criar protocolos para investigação e resolução de incidentes de compliance.</li> </ul> <p><b>8. Monitoramento e Melhoria Contínua</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar regularmente a efetividade do programa por meio de auditorias e indicadores de conformidade.</li> <li>Ajustar políticas conforme mudanças regulatórias e necessidades internas.</li> </ul>	<p><b>COMITÊ DE COMPLIANCE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Composição:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>Diretor Geral</li> <li>Diretor de Gestão Integrada</li> <li>Diretor de Ensino e Pesquisa</li> <li>Diretor de Qualidade e Segurança</li> <li>Secretária</li> </ul> </li> <li>Reuniões para análises de denúncias quando ocorrerem</li> <li>Funções:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>receber as notificações e analisar os casos</li> <li>deliberar sobre medidas corretivas ou preventivas</li> <li>propor ações educacionais para evitar recorrências</li> <li>relatório trimestral dos incidentes</li> </ul> </li> </ul> <p><b>CANAL DE NOTIFICAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Anônimo com possibilidade de identificação</li> <li>Via site - <a href="https://maasp.com.br/canal-de-denuncias/">https://maasp.com.br/canal-de-denuncias/</a></li> </ul> <p><b>CÓDIGO DE CONDUTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizado no site - <a href="https://maasp.com.br/canal-de-denuncias/">https://maasp.com.br/canal-de-denuncias/</a> via treinamentos individuais</li> </ul> <p><b>BARREIRAS/MITIGAÇÃO</b></p> <p><b>1. Falta de Cultura de Compliance</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desafio: Muitos profissionais da saúde não estão acostumados com a cultura de compliance e podem ver as novas regras como burocracia desnecessária.</li> <li>Solução: Realizar treinamentos contínuos explicando a importância do compliance para a segurança do paciente e a proteção legal dos anestesiologistas.</li> </ul> <p><b>2. Dificuldade na Implementação de Controles Internos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desafio: Falta de processos estruturados para fiscalizar e monitorar a conformidade com normas e regulamentos.</li> <li>Solução: Desenvolver políticas claras e objetivas, definir um responsável pelo compliance e criar mecanismos de auditoria interna para monitorar riscos.</li> </ul> <p><b>3. Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desafio: O setor de anestesiologia lida com dados sensíveis de pacientes, exigindo um alto nível de conformidade com a LGPD.</li> <li>Solução: Implementar protocolos de proteção de dados, restringindo o acesso apenas a profissionais autorizados e garantindo a segurança digital das informações.</li> </ul>	<p>Diretor de Qualidade e Segurança</p> <p>Diretor de Ensino e Pesquisa</p> <p>Diretor de Gestão Integrada</p>

## FLUXOGRAMA DE FUNCIONAMENTO



## FLUXOGRAMA DO SITE



## FLUXOGRAMA DE INVESTIGAÇÃO

